



DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENDOCRINOLOGIA

Mini-Biografia: Pedro Solberg

*Crésio Alves (BA), Cláudio Hoineff (RJ)



Pedro Ribeiro Collett Solberg nasceu em 1934, em São Paulo. Aos dez anos, sua família se mudou para o Rio de Janeiro.

Foi casado com Mônica Solberg e teve quatro filhos, incluindo o endocrinologista pediátrico Paulo Collett-Solberg.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em 1953. No segundo ano da graduação, trabalhou na Maternidade Escola, atuando em áreas básicas da Ginecologia e Obstetrícia, como Histologia e Citologia Vaginal. No terceiro ano do curso, passou a atuar na Clínica Médica de Mulheres, na Santa Casa. No quarto, foi para o Serviço de Cirurgia do Hospital de Ipanema e sua formação profissional já o direcionava para a Obstetrícia. No quinto ano, foi aprovado como acadêmico de Pediatria da Prefeitura do Rio de Janeiro e foi trabalhar na Maternidade de Casadoura. Logo depois, tornou-se acadêmico de Pediatria no Hospital Jesus, sob a direção do dr Athayde Fonseca. No sexto ano, tornou-se acadêmico de Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado, dirigido pelo Dr. Luís Torres Barbosa. A relação profissional com esses dois grandes médicos foi fundamental em sua opção pela Pediatria. Formou-se em medicina, em 1959.

Após ser aprovado no exame *Educational Council for Foreign Medical Graduates* fez Residência Médica em Pediatria no *Bobs Roberts Memorial Hospital*, da *University of Chicago*, dirigida pelo Professor F. H. Wright.

Em 1962, ao final da Residência, foi aceito como *Fellow* de Endocrinologia Pediátrica no serviço, dirigido pelo Prof. Melvin Grumbach, do *National Institutes of Health (N.I.H.)*, na Universidade de Columbia, em Nova York.

Voltou ao Brasil no fim de 1964.

Em 1965, trabalhou como endocrinologista no Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira, da Universidade do Brasil, na Ilha do Fundão (RJ), e na Faculdade de Medicina, no campus da Praia Vermelha.

Foi bolsista da Comissão Nacional de Energia Nuclear, no Laboratório de Radioisótopos do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Luiz Carlos Lobo. Trabalhou na Biofísica por três anos, até perceber que sua verdadeira vocação estava na Clínica e no Magistério.

No Fundão, começou como auxiliar de ensino, depois assistente, até passar no concurso para livre-docente. Lecionava, sobretudo, Endocrinologia Pediátrica, tornando-se o primeiro especialista desta área no Brasil. Em 1980, aposentou-se da universidade e passou a exercer atividade clínica em seu consultório particular na Lagoa, no Rio de Janeiro.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), no biênio 1972-1973. Na sua gestão, se notabilizou pela ampliação da oferta de serviços aos sócios, incluindo estímulos a sua qualificação.

Inspirado por experiências conduzidas nos Estados Unidos, ele adaptou à realidade brasileira algumas ferramentas e procedimentos. Dentre eles, destacam-se exames de vista para crianças, régua para medi-las deitadas e a criação de carteiras de vacinação e para acompanhar o desenvolvimento dos pacientes, colhendo informações sobre seu crescimento desde o nascimento até a adolescência. Na época, essas iniciativas receberam o apoio da SBP, que patrocinou sua produção e distribuição entre todos os sócios.

Faleceu, em 8 de janeiro de 2019, aos 84 anos, no Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro,